



A CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR A FIM DE DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA POPULAÇÃO IDOSA

SILVA, Izadora Helena Fonseca e ¹; LUDGERIO, Fabiana Cristina ²; BARRETO, Manfrine
Bernardo Lopes ³; SILVA, Matheus Santos ⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Infarto agudo do miocárdio (IAM) pode ser causado por uma ruptura da placa aterosclerótica, gerando uma obstrução do fluxo sanguíneo coronariano. Em idosos, as manifestações do IAM são mais comuns e mais graves, além de poderem ser atípicas e silenciosas, dificultando o diagnóstico médico em uma anamnese¹. São diversos os fatores de risco e comorbidades que podem levar às doenças cardiovasculares. Por meio da presença de assistências domiciliares, há redução do número de afetados, de modo que ocorra a conscientização e a monitorização constante dos pacientes². Diante desse contexto, essa presente revisão tem como objetivo ratificar a importância do atendimento domiciliar constante aos idosos, para que as manifestações clínicas da doença possa ser observada durante os processos de cuidado. Dessa forma, poderá ser diagnosticada precocemente e com maiores probabilidades de um bom prognóstico. **METODOLOGIA:** A experiência se deu por meio de uma discussão entre alunos do terceiro período de medicina de uma faculdade situada em Minas Gerais. Após a discussão, foi observado que os estudantes desconheciam a contribuição do serviço de assistência domiciliar para diminuir a incidência de infarto agudo do miocárdio na população idosa. Sendo assim, foram selecionados vários artigos que foram publicados nos últimos cinco anos sobre o tema para um melhor entendimento sobre o assunto. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Sabe-se, que o serviço de atenção domiciliar (SAD), além de promoção à saúde e tratamento de doenças, também atua na prevenção de comorbidades³. Grande parte desse serviço, é oferecido para pacientes idosos e segundo estudo de Guimarães Filho et al, os fatores de risco para distúrbios cardiovasculares, podem ser tanto comportamentais quanto não comportamentais. Tratou-se de um estudo com amostra composta por 1.298 indivíduos, homens e mulheres. A média de idade do estudo foi de 56,7 anos incluindo adultos e idosos. Destes indivíduos, 66,1% estavam acima do peso, 59,4% eram sedentários, 25,3% tinham DM, 21,2% eram tabagistas, e 1,3% faziam uso de bebida alcoólica⁴. Uma vez identificado os fatores de risco mais prevalentes na população brasileira, fica evidente que em sua maioria, são fatores que podem ser manejados com a assistência de uma equipe que esteja próxima desses pacientes idosos, principalmente em idade mais avançada, que muitas vezes têm dificuldade para se deslocarem até um local de atendimento^{4,2}. Em se tratando de prevenção, praticar educação em saúde é uma estratégia que os integrantes da equipe do SAD, podem implementar para prevenção das complicações das doenças cardiovasculares na população atendida, sendo de baixo custo e baixa complexidade. **CONCLUSÃO:** Em conformidade com o resultado presente, observa-se a notória relevância do serviço de assistência domiciliar (SAD) para pacientes idosos que apresentam graves manifestações do IAM, com a finalidade de diminuir a incidência. Ademais, destaca-se a importância da atenção domiciliar para reforçar o vínculo dos profissionais da saúde com o paciente e prevenir as complicações clínicas das doenças cardiovasculares⁵. Portanto, fica evidente a importância de conhecer os fatores de risco de doenças que podem levar ao IAM, para assim, visar trabalhar sua prevenção nos atendimentos domiciliares, para que possa minimizar os riscos de acontecimentos desses idosos.

Referências:

- LEAL SD, et al. **Detecção de Risco Para Doença Cardiovascular no Idoso: Um Estudo de Caso, Aplicando Semiologia Médica na Visita Domiciliar**. Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico, 2018; vol. 4 (2): 164-276.
- PINHEIRO RHO, et al. **Prevalência de Fatores de Risco Relacionados ao Infarto Agudo do Miocárdio em Pacientes Idoso: Uma Revisão Integrativa**. Revista Uningá, 2017; vol. 30 (3): 83-88.



– SERVIÇO de Atenção Domiciliar – Melhor em Casa . Ministério da Saúde, 2020. Disponível em:

<<https://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/melhor-em-casa-servico-de-atencao-domiciliar>>.

Acesso em: 21 de jul. de 2020.

– Guimarães GC, et. al. **Progression of Blood Pressure and Cardiovascular Outcomes in Hypertensive Patients in a Reference Center**. Arq. Bras. Cardiologia, 2015; vol. 104 (4): 292-298.

– WACHS LS, et al. **Prevalência da Assistência Domiciliar Prestada à População Idosa e Fatores Associados**. Cad. Saúde Pública, 2016; vol. 32 (3).

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Infarto Agudo do Miocárdio; Saúde.